

ESTRATÉGIA Compras de equipamentos, medicamentos e insumos também fazem parte do plano

Prefeitura integra articulação de consórcio para adquirir vacinas

DA REDAÇÃO

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, participou ontem de uma reunião virtual entre os integrantes da Comissão de Vacinas da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para articular a instituição de um consórcio para adquirir vacinas contra Covid-19. A intenção da entidade é pactuar com gestores das médias e grandes cidades o início e o cronograma da construção desta estratégia, já a partir de amanhã.

Atualmente, há dez vacinas aprovadas e mais de 230 em fase de testes no mundo. Conforme acerto feito ontem, deverá ser formado um grupo de trabalho com representantes de cidades que já estão em tratativas para a compra de vacinas.

Essa ação acontecerá em paralelo à constituição do consórcio, que deve acontecer ainda este mês. Além de vacinas, o consórcio também vai discutir a compra de equipamentos, medicamentos e insumos.

Para o prefeito Bruno Reis, com a criação de um consórcio de municípios, será possível aos gestores das cidades comprar as vacinas em quantidade maior. A ação, inclusive, considera a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e do projeto de lei a ser aprovado na Câmara, que permite a estados e municípios comprar doses dos fabricantes.

“Salvador já possui três protocolos assinados, com a Pfizer, Sinovac e Oxford/AstraZeneca, aguardando so-



Vice-prefeita Ana Paula Matos e prefeito Bruno Reis anunciam unidade em Itapuã

10

leitos de UTI e 40 clínicos serão disponibilizados em unidade de saúde em Itapuã para enfrentar a pandemia. Previsão de abertura tem prazo entre 10 e 15 dias

mente essa possibilidade de compra. Já há outros prefeitos baianos entrando em contato com o mesmo desejo de comprar vacinas. O objetivo maior é salvar vidas e entendemos que é muito mais barato investir em vacina do que montar estrutura”, disse o prefeito Bruno Reis.

Na opinião do presidente da FNP, Jonas Donizette, o que hoje é uma pandemia pode virar uma endemia. “O coronavírus é uma realidade e pode ser que tenhamos que vacinar a população com alguma frequência. Então, a constituição desse consórcio não é tardia. Estamos liderando essa ação

pensando não só na urgência, mas também no futuro”, explicou Donizette.

Também participaram da reunião os prefeitos de Cuiabá (MT), Emanuel Pinheiro; de Manaus (AM), David Almeida; de Porto Alegre (RS), Sebastião Melo; de Ribeirão Preto (SP), Duarte Nogueira; de Petrolina (PE), Miguel Coelho; do secretário de Planejamento, Finanças e Orçamento de Curitiba (PR), Vitor Puppi, representando o prefeito Rafael Greca; além do secretário-executivo da FNP, Gilberto Perre.

Itapuã

No dia seguinte após mobilizar todo o Hospital Salvador (Federação) para atender pacientes infectados com o novo coronavírus, a prefeitura deu início, ontem, à montagem de mais uma estrutura de campanha que funcionará na Estação Cidadania de Itapuã.

O espaço reforçará a rede de assistência à saúde durante a pandemia e foi visitado, durante a manhã, pelo prefeito Bruno Reis, a vice-prefeita e secretária de Governo (Segov), Ana Paula Matos, e o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Leo Prates.

O local terá dez leitos de UTI e 40 clínicos, em uma área de 1,5 mil m² do ginásio esportivo. O prefeito explicou que a previsão é que as operações no local tenham início entre dez a 15 dias, e que este será o quinto hospital de campanha a funcionar na capital sob a gestão da prefeitura.

Bahia registra mais 104 óbitos e 6,5 mil novos casos

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 6.520 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +1,0%), com 104 mortes. Com isso, o número total de óbitos por Covid-19 na Bahia desde o início da pandemia é de 11.729, representando uma letalidade de 1,72%. Os recuperados somam 5.672 (+0,9%).

Este foi o maior incremento de novos casos em 2021 e segundo maior da pandemia. Dos 680.904 casos confirmados desde o início da pandemia, 648.593 já são considerados recuperados e 20.582, ativos.

O boletim epidemiológico do Estado contabiliza, ainda, 1.033.493 casos descartados e 159.580 em investigação. Estes dados representam notificações oficiais compiladas pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (Cievs-BA), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17h de ontem.

Outros dados

Na Bahia, 42.876 profissionais da saúde tiveram Covid-19. Dentre os óbitos, 56,60% ocorreram no sexo masculino e 43,40% no sexo feminino.

No quesito raça e cor, 55,13% corresponderam a parda, seguidos por branca (20,54%), preta (14,67%), amarela (0,55%), indígena (0,14%) e não há informação em 8,96% dos óbitos. O percentual de casos com comorbidade foi de 70,41%, com maior percentual de doenças cardíacas e crônicas (74,32%).

DA REDAÇÃO

ITABUNA

‘Capacete’ busca evitar intubação

DA REDAÇÃO

Queixando-se de falta de ar, o empresário Tomé Rosa, 53, chegou ao Hospital Calixto Midlej Filho, em Itabuna (cidade no sul baiano a 435 km da capital), caminhando e não esperava que o quadro de saúde fosse agravar-se. Diagnosticado com o novo coronavírus (Covid-19), ele foi internado em um leito da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da unidade administrada pela Santa Casa de Misericórdia.

Para evitar a intubação durante o tratamento, os

médicos da unidade decidiram que o paciente seria mais um usuário do ventilador não invasivo em formato de capacete, denominado de helmet, que vem sendo fundamental na recuperação de vários pacientes na unidade.

O coordenador da UTI Covid-19, o médico intensivista Eric Júnior, explica que a ventilação mecânica não invasiva (VMNI) torna-se uma importante opção para o tratamento da insuficiência respiratória aguda em pacientes do hospital. O capacete é composto do capuz,

que cobre toda a cabeça do paciente, feito de material transparente e macio.

Não invasivo

Usados pelos pacientes com quadro grave da Covid-19, os helmets têm a função de fazer uma ventilação contínua não invasiva.

“Normalmente, esse processo é feito por período, com sessões entre uma hora e uma hora e meia”, explica o médico. “Esse equipamento permite fazer uma ventilação não invasiva prolongada por dois a três dias”, complementa Eric Júnior.

O objetivo com a utilização do aparelho é evitar a intubação do paciente. “A intubação aumenta muito a taxa de mortalidade. Por isso, o desafio é evitar o máximo esse procedimento. Com o uso do capacete, o objetivo também é proporcionar uma alta precoce do paciente. Esse foi o caso de Tomé Rosa. Mas outros pacientes da nossa unidade estão também fazendo o uso do equipamento”, conta.

Referência

Referência no atendimento a pacientes adultos e pediá-



O helmet garante oxigênio de forma menos invasiva

tricos com diagnóstico do novo coronavírus (Covid-19) na região sul do estado, a Santa Casa de Misericórdia de Itabuna (SC-

MI) resolveu ampliar o número de leitos, alcançando a marca de 25, sendo nove de UTI, nos dois hospitais sob gestão da instituição.

Juntos, vamos evitar o colapso

Bruno Reis

Prefeito de Salvador

É possível que nem todo mundo entenda quando dizemos que o sistema de saúde está à beira de um colapso. Mas desde o ano passado essa palavra colapso tem sido usada para descrever a superlotação dos hospitais públicos e privados. Nessa situação, nenhum caso de emergência pode ser atendido. Todos os leitos dos hospitais estarão ocupados.

Para evitar que isso aconteça, devido ao número cada vez mais elevado de pessoas contaminadas pelo coronavírus, tivemos de adotar neste final de semana medidas duras, com o fechamento de todas as atividades não essenciais em nossa cidade. Essas medidas se justificam por três motivos. Primeiro, o sistema de saúde da cidade (tanto público quanto privado) vive uma situação de pré-colapso; segundo, novas variantes do vírus já

estão circulando em Salvador e em várias cidades brasileiras, sendo mais contagiosas e com sintomas mais graves; por fim, as vacinas não estão chegando no ritmo que esperávamos.

Desde o início da pandemia, em 2020, a prefeitura de Salvador está fazendo tudo o que está ao seu alcance para reforçar o sistema de saúde da cidade. Acabamos de assumir a administração do Hospital Salvador, onde vamos abrir 20 novos leitos de UTI e 80 de enfermaria, exclusivamente para tratamento de pacientes acometidos pela Covid. Com isso, já teremos mais leitos de UTI disponíveis do que na primeira onda, em 2020. Salvador dispõe de 236 leitos, sem contar os dez leitos de ventilação que abrimos e que são praticamente leitos de UTI. No ano passado, no auge da pandemia, tínhamos 228 leitos.

Na medida do possível, iremos abrir mais leitos. No próprio Hospital Salvador, serão acrescentados mais 40. E co-

O esforço que estamos fazendo é mais uma tentativa de barrar o contágio

Todos estão cansados da pandemia. Mas chegamos até aqui, não vamos desistir

meçamos também as operações para transformar em hospital de campanha o ginásio que inauguramos recentemente no bairro de Itapuã. Além disso, já abrimos um novo gripário na UPA de São Cristóvão, que vem se so-

mar aos outros cinco existentes. E vamos inaugurar um novo gripário na UPA dos Barris ainda nesta semana.

Como se percebe, estamos realizando tudo o que está ao nosso alcance para garantir o atendimento médico contra a Covid. Mas é preciso ficar bem claro que, no ritmo avassalador com que a pandemia está se disseminando, o sistema não vai suportar, mesmo com a abertura de novos leitos. Ressalte-se, também, que estamos no limite, não só do ponto de vista financeiro, visto que o governo federal, ao contrário do que acontecia no ano passado, não está mais garantindo o custeio desses leitos, como estamos no limite do ponto de vista de contratação de profissionais de saúde. Não está nada fácil contratar médicos, enfermeiros e técnicos especializados.

O esforço que estamos fazendo ao decretar o fechamento de todas as atividades não essenciais é mais uma tentativa de barrar o contágio. Para salvar vidas.

Para evitar mortes. Para evitar o colapso do sistema. Mais do que nunca, precisamos contar com a colaboração de todos. É preciso que a população com maior capacidade de discernimento crítico faça o trabalho de formiguinha, buscando conscientizar aqueles que não têm acesso à informação. É preciso, sobretudo, conscientizar os mais jovens, convencendo-os da gravidade da situação, já que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são eles os maiores vetores da propagação da doença.

Diante dos dados sobre a situação do nosso sistema de saúde e a projeção para os próximos dias, eu tive a convicção de que precisávamos tomar uma atitude mais dura. Por isso telefonei para todos os prefeitos da Região Metropolitana de Salvador. De nada adiantaria fechar tudo em Salvador e, por exemplo, Camaçari, Lauro de Freitas e Mata de São João continuarem com suas praias superlotadas. É mais

do que evidente que o cidadão de Salvador acaba se contaminando nessas cidades próximas, propagando o vírus no retorno à capital.

Bem sei que todos estão cansados da pandemia. Mas chegamos até aqui, não vamos desistir agora. Nos próximos meses, a vacinação vai ganhar um ritmo muito mais ágil. Contamos agora com o bom senso da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que permitiu que estados e municípios possam negociar diretamente a compra das vacinas com os laboratórios. Além disso, o Ministério da Saúde garantiu que nós teremos mais vacinas. Quando a vacina chegar de verdade, em quantidade, vai ser muito rápido. Nós temos capacidade de vacinar milhares de pessoas por dia.

A prefeitura está fazendo a parte dela. O Estado está fazendo a parte dele. Então, faça também a sua parte: não aglomere, mantenha o distanciamento e use máscara.